

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Instituto de Ciência Política - IPOL

Governança de Políticas Públicas

Créditos: 04

Período: II semestre de 2020/I semestre de 2021

Professor: Paulo Calmon e Suely Vaz Araújo

O objetivo dessa disciplina é proporcionar ao aluno uma introdução ao debate contemporâneo sobre governança de políticas públicas. Com esse intuito, o curso irá analisar diferentes abordagens conceituais e empíricas sobre o tema. Além disso, algumas aulas serão dedicadas para a análise de casos específicos envolvendo aspectos relacionados à governança de políticas públicas no Brasil e em outros países.

O curso será conduzido na forma de seminários, ficando os alunos responsáveis pela apresentação inicial. Os textos serão anunciados previamente. Os alunos deverão ler os textos previamente e estarem preparados para participar ativamente de todas as aulas. Os alunos que apresentarem o seminário deverão disponibilizar os arquivos de suas apresentações em até 24 horas antes do início da aula.

A avaliação do curso será baseada em uma média ponderada de três componentes: (i) 2 provas (20%+20%); (ii) participação nos seminários, exercícios e discussões em sala de aula (10%); (iii) artigo acadêmico (50%).

Não haverá provas de reposição.

O artigo acadêmico deverá ser elaborado por grupos de, no máximo, 3 alunos e deverá versar sobre um dos tópicos analisados em sala de aula. O texto deverá ser original e formatado como um artigo da *Revista Brasileira de Ciência Política*, disponível no SCIELO.

É importante enfatizar que esse curso é voltado exclusivamente para os alunos que pretendem trabalhar em nível de dissertação, tese ou pesquisa sobre temas relacionados à governança de políticas públicas.

Seguindo as recomendações da Universidade de Brasília, o curso será ministrado na modalidade ONLINE, utilizando plataformas virtuais. Solicita-se que todos os alunos devidamente matriculados na disciplina comuniquem aos professores através de um e-mail, informando seu nome completo, número de matrícula, endereço eletrônico (e-mail) e um breve texto descrevendo seus temas de pesquisa e as razões que o motivaram a se matricular nessa disciplina. A mensagem deverá ser enviada para os endereços – paulo.calmon@gmail.com e suelymvg@gmail.com com o assunto – “Alunos da Disciplina Governança de Políticas Públicas”

Segue abaixo um cronograma preliminar das aulas e a bibliografia sugerida. Cabe notar que há um conjunto de aulas voltadas para aspectos conceituais da governança e outro voltado para “estudos de caso”. A lista de “estudos de caso” poderá ser ajustada ao longo do curso em função do perfil e interesses da turma. O ideal é que os estudos de caso sejam voltados para analisar casos relacionados às pesquisas sendo desenvolvidas pelos alunos e, especialmente, ao artigo a ser elaborado ao longo do semestre.

--	--	--	--

Bibliografia Preliminar:
(sujeita a revisão)

Os itens marcados com (*) serão considerados leitura obrigatória

Sessão 2 – Introdução ao Conceito de Governança -Parte 1

Pierre, Jones e Peters, B. Guy. *Governance, Politics and the State*. 2nd Edition. Red Globe Press, 2020. Caps 1-4 (*)

Bevir, Mark, *Governance: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2012. (*)

Kettl, Donald. *The Transformation of Governance*. Baltimore, John Hopkins University Press, 2015 (Updated Version)

Grindle. Marelee.S. Good Governance, RIP: A Critique and an Alternative . *Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions*. Vol 30, No1, January 2017, pp. 17-22

Johnson, Erik. Governance Infrastructures in 2020. *Public Administration Review*. December 2010, 122-128.

Sessão 3 –Introdução ao Conceito de Governança – Parte 2

Pierre, Jones e Peters, B. Guy. *Governance, Politics and the State*. 2nd Edition. Red Globe Press, 2020. Caps 5-9 (*)

Bevir, Mark. Bevir, Mark, Governança democrática: uma genealogia. *Revista de Sociologia e Política* ,2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/238/23819495008/>. (*)

Bouckaert, Geert. Taking Stock of “Governance”: A Predominantly European Perspective. *Governance*, 2017, 30, 45-32.

Sessão 4 - Teorias sobre Governança – Abordagem Neoinstitucionalista

North, Douglass C. *Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico*. São Paulo: Editora. Editora Três Estrelas, 2018, Parte 1 (*)

Fiani, Ronaldo. *Cooperação e Conflito: Instituições e Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Caps 1 e 2 (*)

Shepsle, Kenneth. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior and Institutions*. 2nd Edition. New York: W.W Norton, 2010. Parte I e II.

Agranoff, Robert. *Collaborating to Manage: a Primer for the Public Sector*. Washington: Georgetown University Press, 2012

Chhotray, Vasudha e Gerry Stroker. *Governance Theory and Practice: A Cross-Disciplinary Approach*. Great Britain: Palgrave Macmillan, 2009

Koebele, Elizabeth A. Integrating collaborative governance theory with the Advocacy Coalition Framework. *Journal of Public Policy*. 1, 1-30, January 2018.

Lubell, Mark et al. Transaction Costs and the Perceived Effectiveness of Complex Institutional Systems. *Public Administration Review*, 668-680, Sept/ Oct 2017.

Sessão 5 – Teorias sobre Governança – Abordagem sobre Capacidade do Estado

International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank. *World Development Report 2017. Governance and The Law*. Washington. The World Bank, 2017. Disponível no site <http://www.worldbank.org/en/publication/wdr2017> (*)

Berch, Katherine, Sergio Praça e Matthew Taylor. State Capacity, Bureaucratic Politization and Corruption in the Brazilian State. *Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions*. Vol.30, No1, January 2017, 105-124.

Fukuyama A, Francis. What is Governance? *Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions*. Vol.26, No3, July 2013 347-368.

Yuen-Tsang, Angelina e Hok Bun Ku. Capacity Building. In: *The Sage Handbook of Governance*. Edited by Mark Bevir. Los Angeles: Sage Publications, 2011.

Moe, Terry M. Delegation, Control, and the Study of Public Bureaucracy. In: Gibbons, Robert e John Roberts. *The Handbook of Organizational Economics*. Princeton: Princeton University Press, 2013.p. 1148-1181.

(*) Olhar também os “background papers” do World Development Report 2017 no site <http://www.worldbank.org/en/research/brief/world-development-2017-background-papers>

Sessão 6 - Governança de Redes de Políticas Públicas

Kijm, Erik e Joop Koppenjan. *Governance Networks in the Public Sector*. Abingdon, Routledge, 2016.

Calmon, Paulo e Arthur Maranhão. Redes de Políticas Públicas. RP3 – *Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, Julho de 2013, p. 1-29 (*)

Berardo, Ramiro e Mark Lubell. Understanding What Shapes a Polycentric Governance System. *Public Administration Review*, Vol. 76, Issue 5, pp.738-751, 2013

Newman, M. *Networks: an Introduction*. Oxford: University Press, 2010

Bonafont, B. *Redes de Políticas Públicas*. Madrid: Editora Centro de Investigaciones Sociológicas, 2004.

Sessão 7 - Governança de Bens Comuns

Ostrom, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. Cambridge, UK and New York, NY: Cambridge University Press, 1990. Caps 1 e 2. (*)

NOBEL PRIZE COMMITTEE. Elinor Ostrom and Oliver Williamson: Economic Governance. (http://ideas.repec.org/p/ris/nobelp/2009_002.html) (*)

Araral, Eduardo and Mulya Amri. Institutions and the Policy Process 2.0: Implications of the IAD Framework. In: Peters, B. Guy e Phillipe Zittoun. *Contemporary Approaches to Public Policy: Theories, Controversies and Perspectives*. London: Palgrave MacMillan. 2016.p. 73-94 (*)

Capelari, Mauro Guilherme Maidana; Calmon, P. C. P.; Araújo O, Suely M. V. G. VINCENT AND ELINOR OSTROM: TWO CONFLUENT TRAJECTORIES FOR THE GOVERNANCE OF COMMON PROPERTY RESOURCES. *AMBIENTE E SOCIEDADE (CAMPINAS)*, v. 20, p. 203-222, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v20n1/1809-4422-asoc-20-01-00203.pdf>.

Sessão 8 - Governança Multinível: o Federalismo Brasileiro

Constituição Federal, arts. 18 a 30 (usar texto atualizado)(*).

Arretche, Marta. Federalismo e políticas sociais no país: problemas de coordenação e autonomia. *São Paulo em Perspectiva*, v. 18, n. 2, p. 17-26, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n2/a03v18n2.pdf>. (*)

Monteiro Neto, Aristides M. Governos estaduais no federalismo brasileiro: capacidades e limitações no cenário atual. *Textos para discussão*, n. 1894. Brasília: Ipea, nov. 2013. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20493.

Linhares, P. T. F. (Org.); Mendes, C. C. (Org.); Lassance, Antonio (Org.). *Federalismo à brasileira: questões para discussão*. 1a. ed. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_federalismoabrasileira_v08.pdf.

Arretche, Marta. Quem taxa e quem gasta: a barganha federativa na federação brasileira. *Rev. Sociol. Polit.*, Curitiba, n. 24, p. 69-85, jun. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782005000100006&lng=pt&nrm=iso.

Enderlein Henrik, Sonja Walti e Michael Zürn. *Handbook of Multi-Level Governance*. Northampton, EUA, 2010 (parte 1)

OBS: A bibliografia sobre os estudos de caso será definida oportunamente.

Sessão 9 - Estudo de Caso 1 – Respostas à Pandemia - O caso brasileiro

Sessão 10 - Estudo de Caso 2 – Respostas à Pandemia – a experiência internacional

Sessão 11 - Estudo de Caso 3 – Governança em saúde no Brasil e em outros países

Sessão 12 -Estudo de Caso 4 – Os acordos do clima

Sessão 13 Estudo de Caso 5 – Governança nacional do clima no Brasil

Sessão 14 - Estudo de Caso 6 – Governança orçamentária no Brasil e em outros países

Conforme especificado no programa da disciplina, um dos elementos mais importantes de cada aula serão os seminários, que deverão ser conduzidos por grupos de até 3 alunos.

A formação dos grupos e a definição do cronograma dos seminários deverão ser concluídas até a segunda aula. Informe ao professor caso você tenha alguma dificuldade de se inserir em um grupo.

Uma vez que o cronograma for estabelecido, comunique com antecedência ao professor e aos demais colegas do seu grupo caso surja algum imprevisto que o impeça de participar do seminário do seu grupo.

O objetivo dos seminários é promover a reflexão e o debate sobre textos que constam da bibliografia. Os textos são complexos e o volume de leitura requerido é grande. Conseqüentemente, se faz necessário criar um espaço de aprendizagem e reflexão coletiva onde as ideias e modelos propostos possam ser revistos e analisados.

O seminário é uma reunião de trabalho que demanda de todos seus participantes a devida preparação. O pressuposto fundamental de cada seminário é que todos seus participantes leram todos os textos requeridos. Em outras palavras, é fundamental que todos os alunos se preparem adequadamente para participar de cada seminário.

O grupo responsável pelo seminário deverá compartilhar sua apresentação com os colegas com a devida antecedência, preferencialmente com mais de 24 horas. O compartilhamento poderá ser feito através da página da disciplina no EDMODO.

A sugestão para o roteiro da apresentação é formada por 5 itens que deverão ser contemplados adequadamente:

1. **Sobre o tema do seminário** – Qual é o tema desse seminário? Por que ele é importante?
2. **Sobre cada texto** – Descreva as características do texto, incluindo informações sobre a sua publicação, seu(s) autor (es), a linha de pesquisa que se insere e o contexto específico que pautou sua elaboração. Esse texto é considerado importante no campo das políticas públicas? Por que?
3. **Sobre os objetivos e problemas** – Quais são os objetivos desse texto? Eles estão claramente especificados? O autor define um conjunto de problemas a serem analisados? Que problemas são esses? Caracterize cada um deles. Por que são considerados relevantes? Esses problemas são respondidos? Como? Você avalia que essas respostas são pertinentes? Por que?
4. **Sobre as 5 principais contribuições do texto** - Quais são as 5 principais contribuições de cada texto? Que conceitos, teorias, modelos, métodos fundamentam essas contribuições? Elas são inéditas ou inovadoras? Elas são apresentadas de forma clara e explícita? Por que são importantes para o campo das políticas públicas? Apresente cada uma dessas contribuições e justifique adequadamente sua escolha.
5. **Sobre a pertinência para o campo das políticas públicas** - Como essas contribuições se relacionam com outras analisadas ao longo do curso? Quais são seus limites e possibilidades? Quais são os pontos positivos e negativos?

O roteiro acima sugerido não deverá ser considerado como uma prescrição invariável. Na verdade, trata-se apenas de sugestões alinhadas com as expectativas em relação ao conteúdo dos seminários. Propostas alternativas ou inovadoras serão bem-vindas, mantido sempre o compromisso em criar um ambiente propício para aprendizagem e reflexão.

Cabe ressaltar a importância da participação dos colegas nos seminários. É fundamental garantir que seja dada a eles a oportunidade para manifestarem dúvidas e proporem contribuições para a análise do texto.

Concluindo, cabe insistir que o propósito do seminário é criar um ambiente estruturado, mas amigável, cooperativo e propício para aprendizagem e construção coletiva de conhecimento.